

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**  
**DISCIPLINA SOCIOLOGIA ECONÔMICA**

**Professor:** Renê Birochi

**Aluna:** Larisse Kupski

**Relato pessoal sobre a disciplina Sociologia Econômica (2016/2)**

Busco nesse breve espaço apresentar minhas considerações sobre a disciplina de Sociologia Econômica do Programa de Pós-Graduação em Administração/UFSC, cursada no segundo semestre de 2016. O relato visa contribuir com a reflexão da disciplina proposta para a turma, mas sempre lembrando que são considerações pessoais, ancoradas em uma forma particular de compreender o meio, que não pretendem ser corretas e estão abertas a críticas.

A **proposta da disciplina** era ser um grupo de estudo, ressaltando a relação de horizontalidade entre todos os participantes, proposta que foi cumprida ao longo do semestre. Essa foi a primeira disciplina que fiz com esse formato no Programa e considero benéfica para o aprendizado, pois permitiu a livre expressão de todos e o surgimento de dúvidas de forma mais natural (em outras disciplinas, percebi um maior receio de expressão de colegas, incluindo colegas que cursavam a disciplina), assim como buscou um maior envolvimento e comprometimento de todos com os textos e discussões em sala.

De modo geral a abordagem foi profícua, com todos buscando realizar as leituras, especialmente quando eram uma das duplas ou trios responsáveis por conduzir o debate em sala. Também a seleção dos textos, tendo partido de um plano de ensino de um dos professores conhecidos por trabalhar com o tema, fez com que passássemos por textos-base sobre o assunto, assim como pelos principais autores. Acredito, porém, que para algumas aulas possa ser revista a quantidade de textos/páginas (por exemplo, quando há livros ou teses completas para leitura, além dos artigos, podem ser destacados capítulos específicos), assim como uma sugestão de sequência de leitura de alguns textos, de forma a facilitar o encadeamento de ideias.

Por não ter um conhecimento profundo sobre a discussão proposta na disciplina, acredito que contribuiu para o conteúdo que mais fixei ter sido o inicial: o porque de uma sociologia econômica, de onde se parte na sociologia e na economia e o porque dessa abordagem conjunta, especialmente a nova sociologia econômica a partir dos estudos de

Granovetter. Ao passo que os textos das últimas aulas foram os que senti maior dificuldade para devidamente relacionar com a discussão mais ampla da disciplina.

Abordando mais diretamente o conteúdo e as discussões que fizemos em sala, destaco os textos iniciais de Rafael Marques (Introdução – Os trilhos da Nova Sociologia Econômica) e de Philippe Steiner (livro “A Sociologia Econômica”) como as bases para a compreensão da disciplina. Ambos os textos estão no **primeiro tema** da disciplina e buscam demonstrar que o mercado é uma construção social e que o contexto social onde estão inseridas as relações mercantis é central para a análise, por isso estudar sociologia econômica, em vez de simplesmente se discutir o funcionamento do mercado (nos moldes das teorias econômicas tradicionais).

O livro de Steiner apresenta um texto fluído, que contribui para a leitura e sua compreensão. Partindo de autores da sociologia econômica clássica, constrói o argumento que nos leva a nova sociologia econômica, a partir do trabalho de Granovetter. O autor destaca que os dados econômicos não estão diretamente relacionados aos fenômenos econômicos, mas passam por mediações sociais e a partir dessas mediações que se poderá explicar os comportamentos dos fenômenos econômicos (STEINER, 2006).

Esse texto é complementado pelo capítulo de Rafael Marques que, apesar de tratar de aspectos semelhantes, foca já a partir do surgimento da NSE e apresenta um texto um pouco mais denso que o primeiro, por isso entendo que deva ser indicado como o segundo texto da aula. Como não conseguimos esse texto para a primeira aula, retomamos ele após a leitura dos textos do tema 2, e foi com esse texto que alguns conceitos realmente ficaram claros/definidos para mim, como o conceito de *embededness* (incrustação no texto, p. 4) e a discussão de confiança (MARQUES, 2003, p. 18-24).

Ainda no tema 1, os textos de Hirsch, Michaels e Friedman e o de Swedberg são bons e claros, mas ficaram um pouco repetitivos junto com o do Steiner, principalmente o do Swedberg (que é citado pelo Steiner), por isso acredito que algum possa ser retirado.

Após essa discussão inicial, o **segundo tema** aprofundou a contribuição de Granovetter e seus conceitos centrais, utilizando textos originais do autor e dois textos que buscam avançar a discussão (Nee e Ingram e Collet). A proposta de sequência de leituras para a aula seria: Granovetter; Raud-Mattedi; Nee e Ingram e; Collet.

Assim, nessa aula lemos o texto inicial da NSE de Granovetter, com a diferença entre as visões sub e sobreesocializada e a busca do autor em se diferenciar da Nova economia institucional (NEI), o que aponta para uma disputa no campo de qual abordagem melhor explicaria a realidade, frente as teorias econômicas ortodoxas. Nesse texto Granovetter

também trata dos conceitos de *embeddedness* (imersão no texto) e confiança, porém, como mencionei, foi com o texto do Marques que melhor compreendi os conceitos. O texto da Raud-Mattedi é bom para esclarecer a perspectiva do Granovetter de forma mais ampla e não somente o texto inicial. Já dos textos que buscam avançar na contribuição do autor, enquanto Nee e Ingram destacam que falta na NSE o link entre as redes e as instituições e baseado nisso que apresentam suas proposições e modelo (para fazer esse link), o texto do Collet destaca a visão dual de Granovetter com a economia (que Raud-Mattedi também abordou) e recorre a Bourdieu e sua visão estrutural do campo para destacar que as interações no campo são resultados da estrutura do campo.

Após as aulas individuais desses dois temas, tivemos uma aula em que fizemos o fechamento da discussão em grupos (cada grupo com um ou dois textos). Acredito que essa atividade contribuiu para a melhor fixação desse conteúdo, que como já mencionei acredito foi o que melhor fixei da disciplina. Nesse sentido que apresento minha **sugestão para a disciplina**, que a cada dois ou três conjuntos de temas, se faça um fechamento em grupo, retomando os principais conceitos e sua integração a discussão macro da disciplina.

Porém, essa sugestão ao mesmo tempo em que é uma boa atividade, demanda um tempo extra em sala de aula, o que pode comprometer o cronograma da disciplina (mantendo a quantidade de temas propostos no semestre passado). No semestre passado, quando avançamos para outro tema, já estávamos iniciando o mês de outubro, o que fez com que os conteúdos finais, na minha compreensão, tenham ficado mais corridos.

Retomando os temas, na sequência tivemos a discussão do **tema 4**, a sociologia econômica nos clássicos, que considero que deva vir antes do tema 3 (o debate com a nova microeconomia). Os textos para a aula eram bons e a discussão foi bem conduzida, além de, em minha opinião, vir como um complemento ao que já vínhamos discutindo, especialmente o texto de Raud-Mattedi, “A construção social do mercado em Durkheim e Weber”, que sugiro como primeiro texto, seguido do texto de Lallement, Polanyi e Vinha. Quanto ao texto do Polanyi, além da síntese a qual tivemos acesso, acredito que alguns capítulos do livro possam ser indicados.

Quanto ao **tema 3**, apesar de termos pesquisado textos e selecionado alguns para leitura, acredito que seja necessário revisar o que será indicado para leitura (os textos em francês, mesmo traduzindo, comprometeram a compreensão). De modo geral, entendi que a proposta do tema era mostrar que a nova microeconomia tenta ser mais dinâmica que a tradicional, porém, segue tomando os agentes como seres racionais e se valendo de modelos para análise e assim permanece sem responder o que acontece no mundo real. Nesse ponto

que vejo a relação com a NSE, que seria capaz de melhor responder ao que acontece no mundo real, a partir da ênfase que coloca nos mercados serem construídos socialmente e a análise de quais condições em que isso ocorreu/ocorre<sup>1</sup>. Desse tema, mesmo buscando outros textos, vídeos e a discussão em sala, não posso dizer que compreendi a teoria dos jogos.

O **tema 5**, sobre redes sociais e redes sócio-técnicas senti uma dificuldade maior. Os textos do Granovetter e sua explicação da força dos laços fracos considero a parte mais tranquila do tema, porém a discussão do texto do Callon ficou mais solta e não consegui fazer a devida associação com a discussão da disciplina. O **tema 6**, sobre abordagens macro, considero uma discussão interessante, até pela aproximação com a discussão de Pierre Bourdieu, autor que tenho interesse nos estudos, mas que acabou “ficando de fora” da aula. Admito que de modo geral não tenho maiores recordações ou apontamentos dessa aula, a qual, olhando agora para fazer o relato, considero que é uma que posso retomar os textos, como o de Boyer. Em todo caso, destaco que o texto do Granovetter dessa aula (“*A theoretical agenda for economic sociology*”) foi o que menos gostei do que lemos desse autor na disciplina (pensando em uma contribuição do texto para a aprofundar a discussão da NSE).

O **tema 7**, sobre a sociologia econômica dos mercados destaca que a sociologia de mercados é diferente da sociologia econômica (que sempre será mais ampla). Não li o texto em francês (do Steiner), mas os três textos do Beckert; Fligstein e Dautier; e Wilkinson são bons, particularmente o artigo do Wilkinson retoma muitos pontos discutidos em outras aulas (como a teoria do Polanyi), o que contribuiu para uma melhor compreensão da disciplina como um todo. Para a sequência de leitura, tenho dúvida se colocaria o do Wilkinson ou como primeiro ou como último.

Os temas 8 e 9 foram tratados em uma única aula, e somente um texto de cada grupo, por isso considero mais difícil dar alguma contribuição. Do **tema 8**, sobre cultura, o texto lido da Viviana Zelizer reforça que o consumo e a cultura alteram as interações sociais e por isso precisamos olhar as transformações sociais também a partir desses aspectos. É um texto bom e a autora é citada em todos os textos da disciplina que mencionavam a importância do aspecto cultural nos estudos da NSE, mas acredito que seja necessário acrescentar mais algum texto, como o do DiMaggio, que não conseguimos ter acesso durante o semestre. Acredito que o **tema 9**, sobre o enfoque performativo, deva ter uma aula própria e abordar um maior número de textos sobre o assunto, pois me parece ser uma discussão central para a realização

---

<sup>1</sup> Pensando no cronograma da disciplina e revendo a quantidade de textos, uma sugestão é juntar esse tema 3 com o tema 6 (abordagens macro) e trabalhar a NSE frentes (com) essas abordagens.

de pesquisas dentro da sociologia econômica, mas na aula não consegui absorver devidamente os conceitos (também foi utilizado em sala um texto diferente, que não estava no plano).

De modo geral, busquei apresentar meu relato da disciplina, inicialmente de modo amplo e após por tema/aula, embora não tenha certeza se era isso o esperado. Destaco que considero positivo o aprendizado ao longo da disciplina, especialmente a forma como foi conduzida enquanto grupo de estudos, com uma construção coletiva do conhecimento, e as discussões iniciais, que forneceram a base para qualquer discussão que se queira fazer a partir da sociologia econômica. Como foi a primeira vez que a disciplina foi ofertada, acredito que as questões pontuais de escolha de textos e dinamização do tempo de aula para cada tema serão melhorados, partindo da base inicial que foi esse primeiro semestre.

## REFERÊNCIAS

Beckert, J. *The Social Order of Markets*, mimeo.

Bourdieu, P. *Razões Práticas: Sobre a Teoria de Ação*

Boyer, R. *The Seven Paradoxes of Capitalism*, Wisconsin, mimeo, 1996.

Callon, M. “The Sociology of an Actor-Network. The case of the Electric Vehicle” in Callon & Law (eds) *The Mapping of Science and Technology*, MacMillan, 1986.

Collet, F. “Economic Action and Social network Influences. A Discussion around Mark Granovetter’s Sociology of Economic Life, *European Sociological Association Conference*, 2003.

Fligstein, N. *The Architecture of Markets*, Princeton, 2001.

Fligstein, N. & Dautier, L. “The Sociology of Markets”, *The Annual Review of Sociology*, no 33, 2007.

Granovetter, M. “The Strength of Weak Ties” *American Journal of Sociology* 78, 1973.

Granovetter, M. “The Strength of Weak Ties Revisited”, 1983.

Granovetter, M. “Ação Econômica e Estrutura Social: o Problema da Incrustação” in *A Nova Sociologia Econômica*, (op. cit.) Publicação original: *American Journal of Sociology*, 91, 1985.

Granovetter, M. “The Old and New Economic Sociology: A History and an Agenda”, in *Beyond the Market Place*, Friedland, R. & Robertson, A (eds), NY, 1990.

Granovetter, M. *Economic Institutions as Social Constructions: A Framework for Analysis*,

mimeo, Paris, 1991.

Granovetter, M. *A Theoretical Agenda for Economic Sociology*, Stanford, mimeo, 2000.

Hirsch, P. Michaels, S & R. Friedman, “ ‘Mãos Sujas’ versus ‘Modelos Limpos’: estará a sociologia em risco de ser seduzida pela economia?”, in *A Nova Sociologia Econômica*, Celta, 2003.

Lallement, M. “Raízes Alemãs da Sociologia Econômica” in *Tempo Social*, junho 2006.

Marques, R. “Os Trilhos da Nova Sociologia Econômica” in *A Nova Sociologia Econômica*, Celta, 2003.

Mascarenhas, G. *O Movimento de Comercio Justo e Solidário no Brasil: entre a Solidariedade e o Mercado*, Tese de Doutorado, CPDA, Rio de Janeiro, 2007.

Nee, V. & Ingram, P. “Embeddedness and Beyond: Institutions, Exchange & Social Structure” in *The New Institutionalism in Sociology*, Stanford, 1998.

Polanyi, K. *A Grande Transformação*, Ed. Campus, 2000.

Raud-Mattedi, C. “Análise Crítica da Sociologia Econômica de Mark Granovetter: os limites de uma leitura do mercado em termos de redes e imbricação” in *Política e Sociedade*, v. 6 pp 59-82, Florianópolis, 2005.

Raud-Mattedi Cécile, “A Construção Social do Mercado em Durkheim e Weber “, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 2005.

Steiner, P. *A Sociologia Econômica*, Atlas, 2006.

Swedberg, R. “A Nova Sociologia Econômica: O que já se atingiu, o que se seguirá?”, in *A Nova Sociologia Econômica*, Celta, 2003.

Swedberg, R. *The Principles of Economic Sociology*, Princeton, 2003.

Triglia, C. *Sociologie Économique*, Armand Colin, 2002.

Vinha, V. de, “Polanyi e a Nova Sociologia Econômica: uma Aplicação Contemporânea do Conceito do Enraizamento Social”, *Econômica v 3 n2 dez.* 2001 (impresso em set. 2003).

Wilkinson, J. “Sociologia Econômica, a Teoria das Convenções e o Funcionamento dos Mercados”, *Ensaio FEE*, 2002.

Zelitzer, V. “Culture and Consumption” in *Smelser, N. & Swedberg, R (eds), The Handbook of Economic Sociology*, 2004.